

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVI Nº. 133
Setembro/Octubre 2008

Atualidades

Contador: a dívida registrada
no balanço patrimonial de
sua entidade é real?

PÁGINA 3

**Vem aí a VII Convenção
de Contabilidade
de Minas Gerais –
21 a 23 / out / 2009**

PÁGINA 6

Palestras e cursos on-line

CRCMG promove palestras e
cursos on-line com transmissão
pelo portal.

PÁGINA 6

Contabilista Solidário

FIA: repasses podem ser feitos
até 31 de dezembro.

PÁGINA 12

Um contador de sucesso

Conheça o contador Robson
Nunes, entrevistado especial
desta edição.

PÁGINA 16

www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

7380887705-DR/MG
CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG



2º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

Terá início, no dia 15 de outubro, o 2º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. O evento, promovido pelo CFC, com o apoio do CRCMG e da FBC, tem como tema: "Contabilidade Pública: Convergência aos Padrões Internacionais de Contabilidade como Contribuição à Efetividade da Gestão". O Fórum reunirá, em Belo Horizonte, gestores públicos federais, estaduais e municipais, além de especialistas e palestrantes de renome. **Página 8**



Conselho Diretor 2008/2009

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Fiscalização

Geraldo Bonfim e Silva

Vice-Presidente de Registro

Alencar Pereira da Costa

Vice-Presidente de Controle Interno

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa

Antônio Baião de Amorim

Célio Nério Pavião

Edson de Souza Rocha

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Gualter Alves Barreto

Hilda Ramos Porto

José Eustáquio Geovanini

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Nilton de Aquino Andrade

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo Cezar Santana

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Valim

Sidnei José Aquino Focus

Sérgio Dias Bebiano

Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Agnaldo Corrêa da Silva

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Célio Silva Neves

Daisy Lorenzato

Edna Mendes Hespagnol Costa

Eduardo Lara e Silva

Flávio Henrique Xavier Faustino

Francisco José Trindade de Sales

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Irene Corrêa da Rocha Reis

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

José Mayrink de Lima

Jason Batista Duarte Filho

José William Rodrigues da Silva

Márcia Wanderley Pereira

Marcos José de Faria

Nilson Geraldo Marques

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Regina Lopes de Assis

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG - Conselho Regional de

Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários

Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

O Caixa 2 está na UTI

A Contabilidade está em alta, e o Caixa 2 está na UTI. Por Contabilidade entenda-se escrituração contábil formal, precisa e em tempo real. As empresas vão precisar mais do que nunca de informações para gerir seus negócios. O acirramento da concorrência em que as margens de lucros são cada vez menores, agravado pela cada vez maior entrada de produtos e serviços, via globalização, está fazendo com que a informação, no âmbito da gestão, seja a matéria-prima principal do prestador de serviço contábil. A situação favorece ao profissional da Contabilidade, pois este poderá se dedicar mais à análise e ao planejamento, já que fiscalmente as ações estarão sendo definidas muito antes de sua intervenção.

A ECD – Escrituração Contábil Digital – que é a geração dos livros contábeis em meio eletrônico, através de arquivos com leiaute padrão e assinado com certificação digital, é o principal pilar dessa nova realidade, já que os dados nem precisarão ser digitados, pois serão aproveitados desde a gestação. Alie-se a isso a EFD – Escrituração Fiscal Digital – que, tal como a ECD, terá como municidores os dados e informações gerados pela e-NF (Nota Fiscal Eletrônica) e que serão os mesmos, para uma ou outra situação. Diz o Convênio ICMS 143/2006: “Fica instituída a Escrituração Fiscal Digital – EFD

em arquivo digital, que se constitui em um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal bem como no registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelos contribuintes.”

Os recursos tecnológicos estão propiciando à fiscalização uma maior rapidez de procedimentos e cruzamentos de informações. O SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, num sentido bem amplo, associado a programas tipo SINTEGRA, em âmbito estadual, e, no caso municipal, em Belo Horizonte, ao BHDES, vão com a mesma função cruzar dados e permitir maior agilidade da fiscalização sem considerar, de forma bem explícita, que a e-NF, já largamente utilizada, se bem que ainda não por todos e por todas as empresas, vai municiar instantaneamente, via on-line, em tempo real, todos esses programas. Isso já é uma realidade. Para aqueles que, se julgando imunes ou isentos dessas situações sob a alegação de serem micro ou pequenos empresários – é bom que saibam – a situação é para todos, direta ou indiretamente, via cadeia.

A Contabilidade volta, graças à eletrônica, a ser prestadora de informações, e não geradora de DARFs e apuradora de quaisquer outros tributos. A notícia es-

tampada na primeira página do EM – Estado de Minas de 11/08 p.p. de que a RFB vai fazer a declaração do IR dá bem a dimensão dessas situações. A EFD deve também simplificar alguns procedimentos de apresentação dessas informações, tal como consta no site da Fazenda – www.receita.fazenda.gov.br –, ou seja: “Atualmente, as informações requeridas pelo fisco são fornecidas por meio de um grande número de demonstrações em meio eletrônico e diferentes leiautes, o que acarreta um aumento de obrigações acessórias aos contribuintes”.

Naturalmente, essa situação provocará um incremento da base de arrecadação, trazendo para a formalidade uma grande parte do comércio e de atividades que se encontram na informalidade, o que, parece óbvio, vai fazer a base da arrecadação crescer e, por consequência, deverá haver uma redução da carga tributária. É o que esperam os Contabilistas, pois o Caixa 2 está na UTI, e isso parece bom para nós. Não vão poder nos culpar.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Paulo Cezar: Obrigado pela lembrança e consideração, fiquei satisfeito e surpreso por ser lembrado por vocês. Legal.

César

Futura Consultoria e Assessoria Ltda.

Fiquei muito feliz pela homenagem, é a primeira vez que recebo do CRCMG uma lembrança “simbólica”, porém muito rica, me fez acreditar, apesar de toda a dificuldade, na profissão que escolhi; obrigado, continuem com o propósito e o pensamento de união.

Maurício

Admicont Contabilidade Ltda.

Prezado Presidente: Muito obrigado pela lembrança. A mensagem do cartão é muito bonita. Desejo sucesso.

Lourenço Carlos

Senhor Presidente, Com muita satisfação me dirijo ao senhor com o objetivo de expressar a felicidade de ter estado presente à inauguração do canal on-line do CRCMG, para transmissão de cursos a distância. Em minha opinião, tanto o senhor quanto o Pavião fizeram uma bela apresentação. Quanto à inauguração, assim que cheguei a Campo Belo, na 6ª. feira, procurei acessar a Internet nas três modalidades: discada, rádio (antena) e velox, sendo que em todas as três o som está perfeito, a imagem às vezes se desconecta (na discada e rádio), confesso que fiquei fascinado com este projeto, que com toda a certeza “entrou na história do CRCMG”. Parabéns. Atenciosamente,
Célio Silva Neves
Campo Belo, MG

Agradeço o e-mail recebido com cumprimentos pela passagem do meu aniversário, me sinto honrado e muito feliz. Abraços.

Antônio Eustáquio Resende Machado
Contador

Meu nome é Fábio Henrique Pacheco, sócio da empresa Ativa Serviços Contábeis junto com o conselheiro do CRCMG Sidnei José Aquino, de Uberlândia. Hoje, assisti à palestra de Célio que aconteceu também na sexta em BH. Muito boa a palestra, o CRC está de parabéns. Estarei assistindo a todos os Cafés com o Contabilista via Internet, iremos apoiar este projeto. Muito obrigado pelas palestras, parabéns.
Fábio Henrique Pacheco

Contador: a dívida registrada no balanço patrimonial de sua entidade é real?



Robison Carlos Miranda Pereira*

O equilíbrio das contas de sua entidade pode ser obtido pelo conhecimento da real situação da dívida registrada nos demonstrativos contábeis.

Um dos maiores desafios do Administrador Público responsável é a redução do passivo da entidade para a obtenção do equilíbrio das contas públicas. Em 2008, o equilíbrio das contas públicas é imprescindível, pois, conforme dispõe o artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal: *"É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no artigo 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito"*.

As obrigações de curto e longo prazos das entidades da Administração Pública são registradas, respectivamente, no Passivo Financeiro e no Passivo Permanente. No Passivo Financeiro são registradas as obrigações da entidade de exigibilidade inferior a 12 meses, como os restos a pagar, os serviços da dívida a pagar, os depósitos

e os débitos de tesouraria. No Passivo Permanente são registradas as obrigações de exigibilidade superior a 12 meses, como os empréstimos, financiamentos e parcelamentos de dívidas.

Mas será que os demonstrativos contábeis de sua entidade refletem a realidade da dívida? Todas as dívidas da entidade estão devidamente registradas? Todos os valores registrados são devidos? Não existe nenhuma dívida já prescrita? Não há nenhum saldo no Passivo Financeiro que se encontra também registrado no Passivo Permanente, por exemplo, em virtude de parcelamento de dívida? Todos os valores das dívidas registradas podem ser comprovados por meio de documentos hábeis?

O levantamento dos saldos das dívidas deverá iniciar-se pela abertura de um processo administrativo

As respostas a todas essas perguntas devem ser dadas pelo contador da entidade, que deverá registrar, controlar e comprovar todos os saldos apre-

sentados nos demonstrativos contábeis. Caso alguma das perguntas anteriores não seja respondida, a solução será fazer um levantamento minucioso dos registros contábeis a fim de verificar a origem do saldo e, por conseguinte, constatar se o saldo da dívida é devido ou não.

O levantamento dos saldos das dívidas deverá iniciar-se pela abertura de um processo administrativo, por meio do qual deverão ser demonstrados os registros contábeis que deram origem aos saldos com a finalidade de apurar se o saldo é devido ou não. Havendo necessidade, poderão ser solicitadas, das entidades credoras, certidões que apresentem os saldos atualizados das referidas dívidas, possibilitando assim a conciliação entre os saldos. Em consequência, dependendo de cada caso, deverá ser providenciado o pagamento, o recolhimento ou o seu cancelamento.

Quanto ao cancelamento, é oportuno salientar que o contador não tem competência para cancelar nenhum saldo contábil. Por isso, havendo necessidade de fazê-lo, primeiramente será necessário providenciar a edição de um decreto ou resolução, pois todo registro contábil deve advir de um ato

que o motive. Esse ato deve ser expedido pela autoridade competente para contratar obrigações em nome da entidade, normalmente, o Prefeito, no âmbito do Poder Executivo, e o presidente da Câmara, no âmbito do Poder Legislativo.

E, finalmente, vale lembrar que o equilíbrio das contas de sua entidade pode ser obtido pelo conhecimento de sua dívida real, mas, após todo o levantamento, se for comprovado que as dívidas são devidas e que os recursos são insuficientes para o pagamento, a solução será aumentar a receita ou reduzir a despesa de forma que as obrigações sejam limitadas às disponibilidades financeiras da entidade, visando dessa forma atender plenamente a Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente o § 1º do artigo 1º, o qual determina que "a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas".

* Contador, advogado, pós-graduado em Auditoria Externa, pós-graduando em Direito Público; co-autor do livro "Planejamento Governamental para Municípios"; consultor na área de Administração Pública e membro de Grupo de Trabalho da Área Pública do CRCMG.

Paulo Cezar: Neste momento, venho mais uma vez agradecer-lhe... e parabenizá-lo! – Agradecer pela oportunidade de participar do evento em Gramado... – Agradecer pela oportunidade de tê-lo ouvido no dia do lançamento da candidatura da cidade de BH para sediar o próximo CBC. Que momento iluminado o seu... – Agradecer pela forma como você aceitou o resultado negativo da urna de votação: só um vitorioso age como você... – Agradecer por poder aprender tanto com sua pessoa... – Agradecer a confiança que deposita em meu trabalho... E parabenizá-lo por ser o Presidente que é e que com tamanha dedicação nos representa com tanta dignidade. Obrigada por poder participar de sua existência! Parabéns pela pessoa que é! Pelo profissional que é! Gostaria também de cumprimentá-lo, bem como a toda a equipe, pela transmissão do Café com o Contabilista ao vivo, pelo site do Conselho. Para nós do interior, é uma grande conquista poder participar tão ativamente deste evento. Aproveito para informar que, em Itajubá, as imagens chegam perfeitas, sem cortes. Parabéns! Sucesso! Cordialmente,

Elaine Guimarães
Delegada CRCMG Itajubá, MG

Obrigada a todos da equipe do CRC! Essa é a melhor presidência do CRC desde que sou contadora, pelas notícias e pelo social. Obrigada,
Genilda – contgeo@barroco.com.br

Caro Célio Pavião: São 2 horas da manhã. Acabei de assistir a sua palestra. Não tive sono e nem percebi o tempo passar, enfim, foi excelente, você tem boa dicção e postura. Os assuntos são pertinentes tanto para os profissionais em início de carreira assim como para os que já estão há muito tempo no mercado, como é o nosso caso. Vou repetir sua apresentação para todo o pessoal do Globo-Ético e recomendar para os amigos. Parabéns para você e equipe.
Geraldo Bonfim

Parabéns pelo trabalho desenvolvido por esse Conselho Regional de Contabilidade (CRCMG), representado por seu Presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos, pois está nos dando a oportunidade, através da Internet, de participar dos eventos realizados pelo Conselho e, conseqüentemente, estamos adquirindo novos conhecimentos sem nos deslocar de nossas atividades.
Amarildo César
Patrocínio, MG

Excelente iniciativa! O crescimento da classe contábil depende de atitudes como essa.
Lucas Mourão

2º Fórum Nacional da Mulher Contabilista

Na manhã do dia 27 de agosto, dentro da programação do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Gramado/RS, foi promovido o 2º Fórum Nacional da Mulher Contabilista. O evento foi muito prestigiado, contando, inclusive, com muitos homens entre os presentes.

O Fórum foi conduzido no modelo *talk show* entre a escritora Lya Luft, a atriz Júlia Lemmertz e a jornalista Leila Ferreira. Para o trio, o ser humano em geral está carente e superficial. Dessa forma, precisa de mais tempo para refletir sobre a vida, além de curtir momentos considerados simples, mas que fazem toda a diferença.

Lya Luft afirmou que, atualmente,

os homens estão agindo como parceiros das mulheres e que o mais importante é o casal saber o valor do companheiro, conhecer um ao outro todos os dias e valorizar a pessoa que tem ao lado.

Um dos momentos mais emocionantes foi quando Júlia Lemmertz leu um trecho do livro de Lya Luft, chamado "Canção para os homens", que fala do amor de um homem pela esposa, porém é contado como se fosse ele escrevendo em um diário todas as atitudes da mulher.

Durante o 2º Fórum foi lançado o VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que será realizado em Vitória/ES, de 7 a 9 de maio de 2009.



Mulher
Contabilista Mineira

Cursos e palestras on-line

O Grupo da Mulher Contabilista, assim como os demais grupos de trabalho do CRCMG, tem desde o início de setembro, sob sua responsabilidade, a idealização de duas edições de palestras que serão transmitidas em tempo real através do portal do CRCMG – www.crcmg.org.br.

Heloísa Mendonça, integrante do Grupo, adiantou que os temas pensados terão caráter diferenciado devendo girar em torno de "governança corporativa" e "responsabilidade social e empresarial".

A palestra organizada por elas já tem data prevista para acontecer: 7 de novembro. Aguardem.



Informações precisas e estratégicas ao seu negócio. Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.

Assinatura anual (4 exemplares)
Profissionais: R\$ 30,00
Desconto especial para estudantes.
Assinatura on line: www.crcmg.org.br
Telefone: (31) 3269-8415
Fax: (31) 3269-8413
e-mail: revista@crcmg.org.br

Comunicado Importante!

Utilizando Sistema em DOS?

Analise abaixo os pontos que fazem da Alterdata sua melhor escolha...

10 ANOS EM WINDOWS

Com mais de uma década em plataforma Windows a tecnologia de ponta dos softwares Alterdata proporcionam a **garantia à estabilidade necessária à sua gestão.**

UM PASSO A FRENTE

A Alterdata encontra-se tecnologicamente a frente da maioria de seus concorrentes. Existem empresas migrando seus sistemas para Windows somente agora, o que pode ser um problema em outras atualizações, além da ausência de recursos já utilizados nos sistemas Alterdata.

EXPERIÊNCIA E RECONHECIMENTO

A Alterdata é a única empresa de software contábil entre as 200 maiores de TI do Brasil - Info EXAME. Além disso, possui 56 canais de atendimento no país e 2 no exterior, garantindo assim um software com padrão internacional. **Em 2009 a empresa completará 20 anos de atuação no mercado.**

www.alterdata.com.br

TROQUE SEU SISTEMA DOS

PELO SOFTWARE ALTERDATA WINDOWS

Condições surpreendentes para trocas de sistemas concorrentes

Ligue: **0800-704-1418**

 **ALTERDATA**
SOFTWARE

CRCMG Itinerante

Os Seminários Regionais – CRCMG Itinerante – continuam congregando profissionais e acadêmicos pelo interior do Estado. Ao levar palestras fecundas sobre o universo da contabilidade, o evento tornou-se sinônimo de qualidade no quesito desenvolvimento profissional e aperfeiçoamento de conhecimento, sendo sempre um grande sucesso por onde passa.

Nos últimos ciclos, o CRCMG Itinerante passou por Itaúna, São João del Rei, Divinópolis, Ituiutaba e também Montes Claros, cidade em que o evento reuniu aproximadamente 550 profissionais e estudantes de contabilidade.

O presidente Paulo Consentino ressalta a importância desse projeto: “É cada vez mais amplo e complexo o universo da contabilidade. A necessidade de informações técnicas cada vez mais detalhadas sobre as empresas, a competitividade do mercado de traba-

lho e as constantes mudanças na legislação são apenas alguns fatores que fazem da reciclagem constante de conhecimentos algo imprescindível.”

O presidente afirma também que o CRCMG Itinerante constitui uma oportunidade ímpar para que os profissionais do interior se aprimorem e discutam tópicos atuais sobre a contabilidade. “Conclamo a todos eles que participem e não deixem passar essa oportunidade de aprimoramento profissional”, enfatiza.

Confira abaixo as cidades que irão sediar os próximos encontros. Fique atento aos informativos do Conselho e não deixe de participar. A participação é gratuita, sendo necessário que o contabilista esteja em dia com suas obrigações perante o CRCMG.

São Lourenço	22 de outubro
Curvelo	27 de outubro
Unai	13 de novembro



Mais de 500 pessoas participaram do Seminário realizado em Montes Claros.

ENTRE AGORA MESMO EM CONTATO COM UM DE NOSSOS CONSULTORES!
VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025
 Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS. A ESCOLHA IDEAL PARA O SEU NEGÓCIO!
INFORME-SE SOBRE NOSSOS PLANOS WEB

SUORTE EFICIENTE !

LOCALIZAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00
 DESCONTOS DE ATÉ 30% PARA ESTA EDIÇÃO

SOFT-ROM Informática
 Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

SERVIÇOS PRESTADOS AOS SEUS CLIENTES 24 HORAS, NOS 365 DIAS POR ANO, VIA WEB



Parte dos alimentos arrecadados durante o CRCMG Itinerante realizado em Itaúna foram doados pelo projeto Contabilista Solidário e Rotary Cidade Educativa para a Comunidade Sagrada Família, entidade que acolhe crianças encaminhadas pelo Conselho Tutelar.

TECNOLOGIA

11 ANOS TECNOLOGIA WINDOWS

SALDO DINÂMICO

É uma ferramenta criada para agilizar o processo de análise de saldos contábeis, dispensando a necessidade de impressão de relatórios como o Balancete Analítico e o Razão.

Em uma única tela, você pode consultar os saldos anteriores e os mensais, que podem ser alterados, bastando um clique para ter acesso aos lançamentos que totalizam o respectivo saldo.

CONHEÇA OUTRAS FACILIDADES LEDWARE
 Seguro Desemprego (Impressão à Laser); Gestor On Time; Controle de Custo

0800 770 1747

21 ANOS

EXCELÊNCIA NO TRABALHO COM ÉTICA E TRANSPARÊNCIA.

LEDWARE INFORMÁTICA

WWW.LEDWARE.COM.BR

Registro provisório deve ser convertido

O CRCMG informa que os profissionais que possuem Registro Provisório com vencimento em 31 de dezembro deste ano devem solicitar a conversão para o Registro Definitivo, a fim de evitar a baixa de registro por vencimento.

Para fazer isso, é simples. Observe o procedimento a seguir:

- De posse do diploma, preencher, apor a impressão digital e assinar o requerimento PF encontrado no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br.

- A documentação correspondente à conversão de Registro Provisório em Definitivo deverá ser entregue na sede do CRCMG, delegacias seccionais, escritórios regionais ou sindicatos de contabilistas conveniados.

- Além da regularidade financeira, será devida a taxa de R\$29,00, a ser paga no ato da entrega da documentação. Após o deferimento, será enviado o boleto no valor de R\$35,00 para a emissão da Nova Carteira de Identidade Profissional.

Evento

VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Os contabilistas mineiros já podem reservar uma data na agenda do ano que vem. De 21 a 23 de outubro, o CRCMG promove em Belo Horizonte, no Minascentro, a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Na ocasião, será realizada a 2ª edição do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. O CRCMG manterá os contabilistas informados. Será mais um grande evento que o Conselho de Minas promoverá em prol da classe contábil. Aguarde!

Grupos de Trabalho promovem palestras e cursos em tempo real

O CRCMG está com um novo projeto. Seus grupos de trabalho estão, desde o começo de setembro, gerindo e idealizando palestras que acontecerão periodicamente no auditório do CRCMG e serão transmitidas em tempo real via portal do CRCMG.

As palestras acontecerão sempre às sextas feiras. Os temas serão divulgados com antecedência em nosso portal e no informativo CRCMG Notícias. Para assistir, basta ter computador com as configurações mínimas e acesso à Internet banda larga.

Confira as datas e os grupos que estão responsáveis pela palestras:

10/10 – Grupo Área Tributária

24/10 – Grupo de Perícia

07/11 – Grupo da Mulher Contabilista

14/11 – Grupo Área Tributária

21/11 – Grupo Área Pública

28/11 – Grupo Perícia

08/12 – Grupo Contabilista Solidário – FIA

Eventuais alterações serão divulgadas em nosso portal: www.crcmg.org.br.

VESTIBULAR FUMEC 2009 / 1º semestre



UNIVERSIDADE
FUMEC

Inscrições: 20 de outubro a 4 de novembro

Provas: 9 de novembro

Informações: 0800 300 200

Conheça os cursos da FUMEC/FACE:

- Administração • Ciência da Computação • Ciências Contábeis
- Negócios Internacionais • Turismo - Gestão em Hotelaria



UNIVERSIDADE
FUMEC/FACE

Rua Cobre, 200 - Bairro Cruzeiro - Tel.:(31) 3228-3060 / www.face.fumec.br

A indispensável ferramenta técnico-profissional

Sebastião Antônio dos Reis e Silva*

A área de Contabilidade reúne atividades que, além de tradicionais, representam a combinação perfeita e imprescindível de conhecimentos e habilidades a serviço de uma perspectiva contábil sólida, eficiente e em atendimento aos requisitos do setor. Por essa razão, é primordial que se reconheça, nesse contexto, o quão essenciais são os profissionais deste segmento, sejam técnicos, bacharéis ou práticos de escritório, para o pleno funcionamento na prestação de serviços de interesse público, bem distribuídos e originados de uma base informativa confiável e competente.

O Senac Minas é uma instituição com mais de meio século de atuação no campo de educação profissional e, em sua essência, tem guiado suas atividades de modo a corroborar as mais diversas áreas de atuação profissional. A busca pela excelência na oferta de serviços, em sintonia com as sinalizações das empresas e o movimento do mercado de trabalho, é constante, e isso se reflete também no percurso rumo ao contínuo reconhecimento do segmento de Contabilidade.

A experiência colhida por tanto tempo de análise e aplicação prática no universo educacional permitiu ao Senac perceber a formação técnica como fundamental, já que abarca atividades e procedimentos de maior complexidade, em comparação com os trabalhadores operacionais, e dispõe de um maior número de postos de trabalho. Representam os cursos técnicos, portanto, alternativas reais para conduzir jovens e adultos à vida profissional. Funções que, para as organizações, se revelam fundamentais, principalmente na busca pela interação de ações de planejamento, produção e controle, com a complementação de conhecimentos e a aplicação prática e aperfeiçoada dos fundamentos técnico-científicos necessários ao processo de trabalho.

O curso Técnico em Contabilidade, como bem ponderou o professor e contador Luiz Serra, na última edição deste informativo, é indispensável e representa uma atividade auxiliar fundamental

para definir e oferecer suporte ao campo de execução do serviço contábil. Para empresas e corporações, o profissional com essa formação é base para a adaptação da atividade à rotina e, sobretudo, à agilidade que tanto demandam as atividades contábeis.

Não é por acaso que os cursos dessa área estão entre os mais procurados na programação do Senac Minas, dada a importância destes profissionais para o desempenho da área contábil em nosso país. É justamente como forma de atender a esses requisitos que o Senac, continuamente, fortalece o curso Técnico em Contabilidade, tradicional atividade em sua programação. A Instituição propõe o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para que esses profissionais estejam aptos e preparados para os desafios nas empresas, passando, por exemplo, por temas como administração financeira, controle financeiro, contabilidade fiscal e tributária, gestão contábil, entre outros tópicos. Dessa forma, o Senac Minas mantém sua colaboração na formação de profissionais para esse mercado, num programa que engloba não só o Auxiliar Contábil, mas também o Técnico em Contabilidade e os cursos de Atualização e Aperfeiçoamento nessa área.

Da formação profissional à pós-graduação, o Senac Minas oferece um roteiro de atividades que não se esgota. Pelo contrário, se retroalimenta conforme a necessidade e a escolha de seus profissionais. Por meio de itinerários formativos, o Senac organiza suas atividades de modo que o aluno possa encontrar todo o suporte para a projeção profissional que deseja para a sua vida produtiva. Por exemplo, um Auxiliar de Contabilidade que realizou um curso de capacitação para essa função pode aproveitar as competências e habilidades adquiridas para realizar o curso Técnico de Contabilidade. Deste ponto, poderá partir, adiante, ao bacharelado em Ciências Contábeis, curso este que obteve nota máxima do MEC – Ministério da Educação – em seu processo de autorização. Posteriormente, o profissional ainda encontrará campo para buscar uma pós-graduação em

Gestão Financeira e Controladoria. E esse percurso é cíclico, já que sempre haverá necessidade de atualização para que o profissional evolua e atenda às exatas requisições do mercado de trabalho.

É justamente no diálogo dos cursos e na validação de experiências e competências profissionais que está o diferencial do Senac Minas. Em seu modelo pedagógico, a Instituição parte de toda a análise de cursos, de toda a construção, para identificar, totalmente, demanda e prática ocupacionais. Para o Senac, é muito importante ir até o mercado e verificar como os profissionais atuam, como desempenham seus papéis. Fazer a análise das competências necessárias, dos conhecimentos, das habilidades, dos valores e estabelecer a matriz de competência são etapas indispensáveis na rotina do Senac Minas para transformar tudo em um programa de curso completo e sintonizado com as profissões da atuali-

dade. Um processo que se aprimora sucessivamente, visto que, além de dirigir-se ao mercado para verificar a realidade das ocupações, a Instituição, com os comitês consultivos – grupos formados por empregadores das áreas em questão – promove reuniões e lança questionamentos, para validar a programação e as competências traçadas para a formação dos profissionais e a sua aplicabilidade e atendimento à demanda por cada um desses serviços.

Este é o retrato das atividades desempenhadas pelo Senac Minas, que renova o seu compromisso de formar profissionais extremamente competentes para atender aos setores de Comércio, Gestão, Serviços, Turismo, e também profissionais que, com sua indispensável atuação, agregam valor e tornam diferenciados os serviços oferecidos na área contábil.

* Diretor Regional do Senac Minas.

SINTEGRA
SMALL
ERP
SPED

A Prosoft está inovando
mais uma vez.
O mercado corporativo seja ele
pequeno, médio ou grande
vai ganhar soluções geniais.
Aguarde.

0800 551037 **Prosoft** www.prosoft.com.br



FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO E CONTABILIDADE PÚBLICAS



De 15 a 17 de outubro o Conselho Federal de Contabilidade, com o apoio do CRCMG e da FBC, promove o II Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. O tema dessa edição é “Contabilidade Pública: Convergência aos Padrões Internacionais de Contabilidade como contribuição à Efetividade da Gestão”. O evento acontece em Belo Horizonte e irá congrega gestores públicos federais, estaduais e municipais, além de reunir especialistas e palestrantes de grande prestígio.

Os organizadores do II Fórum não pouparam esforços para dar ao evento abrangência nacional e congrega grande número de participantes de todas as partes do Brasil. Sua primeira edição, em 2006, foi um sucesso que contou com a participação de mais de mil pessoas. Essa não pretende ser diferente.

O II Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas acontece no Ouro Minas Palace Hotel (Auditório Centenário), em Belo Horizonte. Durante três dias os participantes terão acesso a palestras e debates de alto nível e a uma programação diversificada. O CRCMG expediu convites para todas as autoridades federais, estaduais e municipais do Estado. Especialistas de renome já confirmaram presença. Confira no quadro a programação completa do evento.

As inscrições para o II Fórum ainda podem ser feitas pelo portal do CRCMG (www.crcmg.org.br). Últimas vagas!

PROGRAMAÇÃO

15 de outubro – quarta-feira

12h – Credenciamento

19h30 – Abertura

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim – Presidente do CFC

Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos – Presidente do CRCMG

20h30 – Palestra Magna

21h30 – Coquetel

16 de outubro – quinta-feira

9h – Panel: **Seminário Nacional das NBCASP – Apresentação do texto final das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

Domingos Poubel de Castro – Contador, Gerente de Orçamento e Contabilidade do Sebrae Nacional

José Francisco Ribeiro Filho – Mestre em Ciências Contábeis, Doutor em Contabilidade e Controladoria FEA/USP

Inaldo da Paixão Santos Araújo – Mestre em Contabilidade, Auditor do TCE-BA

João Eudes Bezerra Filho – Mestre em Controladoria e Contabilidade, Auditor das Contas Públicas do TCE-PE

12h – Almoço livre

14h – Palestra: **Convergência das NBCASP aos Padrões Internacionais (IPSAS e IFRS)**

Richard Neville – Membro do Board das IPSAS

15h – Palestra: **Convergência: uma experiência internacional**

Luis Segura – Contador Geral da Costa Rica

16h – Coffee break

16h30 – Palestra: **Os impactos da convergência aos padrões internacionais de contabilidade: visão dos organismos multilaterais de financiamento**

Túlio Corrêa – Banco Interamericano de Desenvolvimento

Ronaldo Jorge Rotter – Auditor Interno do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington, D.C.

Henri Fortin – Especialista Sênior em Gestão Financeira do Banco Mundial

17 de outubro – sexta-feira

9h – Palestra: **Controle de Custos e Avaliação de Resultados no Setor Público: uma experiência da Marinha Brasileira**

Contra-Almirante Edesio Teixeira Lima Junior – Diretor de Finanças da Marinha

10h – Palestra: **Os componentes do Controle Interno: modelo COSO**

Maria Salete Silva Oliveira – Analista de Controle Externo do TCE-BA

11h – Palestra: **A contabilidade dos regimes próprios de Previdência Social: em busca do fortalecimento da contabilidade patrimonial**

Diana Vaz de Lima – Professora dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Contabilidade Pública da UnB. Autora do livro Contabilidade Aplicada ao RPPS publicado pelo Ministério de Previdência Social

12h – Almoço livre

14h – Palestra: **Interação das instituições e ações de controle da Administração Pública: Tribunais de Contas e Controladorias**

Waldir Agapito Teixeira – Secretário Federal de Controle Interno

Salomão Antonio Ribas Junior – Conselheiro do TCE-SC, Presidente do Instituto Rui Barbosa

15h30 – Palestra: **A atuação dos grupos técnicos instituídos pela Secretaria do Tesouro Nacional**

Selene Peres Nunes – Mestre em Economia, Professora de Finanças Públicas em Cursos de Pós-graduação

Paulo Henrique Feijó – Contador e Coordenador-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional

16h45 – Palestra de encerramento: **Como se conta a história: a história que a gente conta**

Eduardo Bueno – Jornalista, escritor e historiador

Valor da inscrição – R\$ 400,00 (quatrocentos reais) – Após 30/09/08.

CBC recebe, pela primeira vez, o Presidente da República

Presidente Lula anuncia três importantes medidas para a classe contábil

O CRCMG e a delegação dos contabilistas de Minas Gerais participaram entre os dias 24 e 28 de agosto do maior evento da classe contábil: o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. O encontro realizado em Gramado/RS reuniu 6 mil congressistas e personalidades em palestras, seminários e fóruns e contou, também, com a presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Em seu discurso, realizado no dia 26 de agosto, o Presidente anunciou três importantes conquistas para os profissionais da contabilidade. A primeira delas foi a publicação, no Diário Oficial da União do dia 25/08, da Portaria do Ministério do Trabalho nº. 186, que trata da Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público; a segunda, o pedido de inclusão dos escritórios de contabilidade no Anexo 3 da Lei do Supersimples; e a terceira, a garantia de total empenho para a aprovação do projeto de lei que altera a Lei de Regência da Contabilidade (DL nº. 9.295/46), com a finalidade de adequar a profissão à realidade econômica do País e do mundo.

As notícias arrancaram aplausos da platéia, pois tanto a inclusão no Supersimples quanto a modernização da Lei de Regência da profissão são antigas reivindicações da Classe Contábil, hoje constituída por aproximadamente 400 mil profissionais e 65 mil escritórios de contabilidade.

O Presidente Lula disse que a Contabilidade é fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo no País e conclamou toda a classe a intensificar o diálogo entre os órgãos públicos e o Governo, inclusive convidando a Presidente do

O Presidente do CRCMG com o Presidente da República durante sua passagem pelo 18º CBC



Delegação de Minas faz campanha em frente ao estande do CRCMG



Confraternização, após as eleições, entre as delegações das cidades candidatas a sediar o 19º CBC

Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, a se reunir com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, para analisarem, nos projetos de criação de novas universidades e escolas técnicas, como a Classe Contábil pode contribuir para a melhoria da Contabilidade no País.

Campanha

No dia 25 de agosto houve o lançamento oficial das candidaturas dos estados que pretendiam sediar o 19º CBC. A jornalista Leila Ferreira e o Professor Doutor Antônio Lopes de Sá estiveram ao lado do Presidente do CRCMG, Paulo Consentino, para defender a candidatura de Belo Horizonte como sede do próximo Congresso.

Durante três dias, o CRCMG e o CRCPA fizeram intensas campanhas para divulgar as belezas naturais e os potenciais dos seus estados e convencer os congressistas a votarem em suas cidades.

Quase quatro mil congressistas participaram da eleição que escolheu o estado-sede do próximo Congresso Brasileiro de Contabilidade, anunciado na cerimônia de encerramento: o estado do Pará.



Regina Célia Nascimento Vila Nova, presidente do CRCPA e Paulo Cezar Consentino dos Santos, presidente do CRCMG

Balancete – Agosto/2008 e Agosto/2007

ATIVO	2008	AV	2007	AV	AH
Financeiro	4.907.150	6,3%	4.283.259	5,5%	14,6%
Disponível	375.938	0,5%	308.853	0,4%	21,7%
Bancos Conta Vinculada	174.361	0,2%	511.656	0,7%	-65,9%
Bancos Conta Aplicação	4.356.851	5,6%	3.462.750	4,4%	25,8%
Realizável	103.779	0,1%	127.157	0,2%	-18,4%
Diversos Responsáveis	30.211	-	12.453	-	142,6%
Adiantamentos a Empregados	20.603	-	77.220	0,1%	-73,3%
Eventos	38.818	0,1%	36.113	-	7,5%
Devedores da Entidade	12.776	-	-	-	100,0%
Convênios	1.371	-	1.371	-	-
Resultado Pendente	458.608	0,6%	530.637	0,7%	-13,6%
Depósitos/Processos Judiciais	444.578	0,6%	498.052	0,6%	-10,7%
Despesas Antecipadas	12.630	-	31.185	-	-59,5%
Outros Valores	1.400	-	1.400	-	-
Permanente	20.584.518	26,5%	19.050.289	24,4%	8,1%
Bens Móveis	2.011.308	2,6%	2.087.298	2,7%	-3,6%
Bens Imóveis	3.564.132	4,6%	3.541.681	4,5%	0,6%
Débitos Integrais	5.952.092	7,7%	4.999.339	6,4%	19,1%
Créditos em Dívida Ativa	8.972.732	11,6%	8.331.100	10,7%	7,7%
Almoxarifado	76.677	0,1%	83.293	0,1%	-7,9%
Outros	7.577	-	7.577	-	-
Ativo Transitório	5.940.422	7,7%	5.646.171	7,2%	5,2%
Exec. Orçamentária – Despesa	5.940.422	7,7%	5.646.171	7,2%	5,2%
Contas de Interferência	10.480	-	-	-	100,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	10.480	-	-	-	100,0%
Reflexo Patrimonial	-	-	14.158.765	18,1%	-100,0%
Dependente da Exec. Orçamentária	-	-	70.550	0,1%	-100,0%
Independente da Exec. Orçamentária	-	-	14.088.215	18,0%	-100,0%
Ativo Compensado	45.539.307	58,7%	34.294.077	43,9%	32,8%
Total	77.544.264	100,0%	78.090.355	100,0%	-0,7%

PASSIVO	2008	AV	2007	AV	AH
Financeiro	277.188	0,4%	229.051	0,3%	21,0%
Restos a Pagar	12.118	-	-	-	100,0%
Consignações	52.992	0,1%	59.485	0,1%	-10,9%
Credores da Entidade	143.039	0,2%	89.340	0,1%	60,1%
Entidades Públicas Credoras	69.039	0,1%	80.226	0,1%	-13,9%
Resultado Pendente	729.327	0,9%	906.030	1,2%	-19,5%
Despesas de Pessoal a Pagar	130.904	0,2%	111.276	0,1%	17,6%
Depósitos/Processos Judiciais	598.423	0,8%	794.754	1,0%	-24,7%
Provisões Trabalhistas	83.868	0,1%	107.487	0,1%	-
Férias	24.183	-	26.297	-	-8,0%
13º Salário	59.685	0,1%	81.190	0,1%	-26,5%
Passivo Transitório	8.220.000	10,6%	7.505.249	9,6%	9,5%
Execução Orçamentária – Receita	8.220.000	10,6%	7.505.249	9,6%	9,5%
Reflexo Patrimonial	92.667	0,1%	13.427.423	17,2%	-99,3%
Dependente da Exec. Orçamentária	92.667	0,1%	13.427.423	17,2%	-99,3%
Saldo Patrimonial	22.601.907	29,1%	21.621.038	27,7%	4,5%
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	22.601.907	29,1%	21.621.038	27,7%	4,5%
Passivo Compensado	45.539.307	58,7%	34.294.077	43,9%	32,8%
Total	77.544.264	100,0%	78.090.355	100,0%	-0,7%

Demonstrativo de Resultado – Agosto/2008 e Agosto/2007

	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Brutas	8.023.598	100,0%	7.282.697	100,0%	10,2%
(-) Deduções da Receita	1.629.641	20,3%	1.496.008	20,5%	8,9%
Receita Operacional Líquida	6.393.957	100,0%	5.786.689	100,0%	10,5%
(-) Despesas Administrativas	4.253.127	66,5%	4.141.037	71,6%	2,7%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	189.826	3,0%	160.302	2,8%	18,4%
Resultado Operacional	2.330.656	36,5%	1.805.954	31,2%	29,1%
Superávit do Período	2.330.656	36,5%	1.805.954	31,2%	29,1%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Agosto/2008 e Agosto/2007

RECEITA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	392.307	6,4%	509.363	9,3%	-23,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	496.724	8,1%	578.215	10,5%	-14,1%
Saldo do Mês Anterior	5.209.656	85,4%	4.411.255	80,2%	18,1%
TOTAL	6.098.687	100,0%	5.498.833	100,0%	10,9%
DESPESA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	822.323	13,5%	837.877	15,2%	-1,9%
Despesas Correntes	804.073	13,2%	832.505	15,1%	-3,4%
Despesas de Capital	18.250	0,3%	5.372	0,1%	239,7%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	369.214	6,1%	377.696	6,9%	-2,2%
Saldo para o Mês Seguinte	4.907.150	80,5%	4.283.260	77,9%	14,6%
TOTAL	6.098.687	100,0%	5.498.833	100,0%	10,9%

Demonstração do Superávit/Déficit Orçamentário – Agosto/2008 e Agosto/2007

DESCRIÇÃO	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Correntes	392.307	100,0%	509.363	100,0%	-23,0%
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	392.307	100,0%	509.363	100,0%	-23,0%
Despesas Correntes	804.073	97,8%	832.505	99,4%	-3,4%
Despesas de Capital	18.250	2,2%	5.372	0,6%	239,7%
Subtotal	822.323	100,0%	837.877	100,0%	-1,9%
Superávit (Déficit) apurado	(430.016)	-	(328.514)	-	30,9%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53



NO MUNDO DOS NEGÓCIOS, VOCÊ PRECISA ESTAR SEMPRE ATUALIZADO. O SISTEMA DA SUA EMPRESA TAMBÉM.

Domínio Contábil Plus atende 22 estados brasileiros e é atualizado constantemente de acordo com a legislação em vigor. Todas as atualizações são feitas automaticamente pelo sistema, o que garante mais comodidade e tranquilidade ao usuário.

Unidades de Negócio:
Belo Horizonte: 31 3261 7641
Uberlândia: 34 3216 7038
Poços de Caldas: 35 3712 3185
Informações Comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

dominio sistemas
10 anos
A sua melhor escolha

Passivos Contingentes e Contabilidade Pública

Luiz Flávio Porfírio Teddo*

“Por que as contas públicas não fecham?”. Esse artigo da professora de Contabilidade Pública de Brasília Diana Vaz de Lima, publicado na Revista Fenacon de janeiro/fevereiro de 2008, muito me chamou a atenção.

Ela explica em seu artigo que o legislador estabelece normas para adequar os procedimentos contábeis aos ditames da lei, com ênfase no cumprimento dos limites, como gastos com pessoal e dívida; e dos pisos, como gastos com saúde e educação. Esses limites e pisos estão atrelados à gestão orçamentário/financeira, estabelecidos na Constituição Federal e ratificados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que dá ênfase ao equilíbrio das finanças públicas.

Segundo a professora, a falta de regulamentação clara e objetiva geraria uma distorção entre o tratamento orçamentário/financeiro e o tratamento patrimonial que não possui regulamentação precisa. Além disso, não haveria normas com relação ao planejamento de longo prazo. Como exemplo, ela cita os precatórios, que são causas que o Poder Público perde na Justiça. De acordo com pesquisas citadas por ela, de 40% a 60% dos precatórios não são contabilizados. E o grande problema é que, para serem pagos, os precatórios precisam de dotação no Orçamento, bem como qualquer despesa pública. Se não existe previsão orçamentária, remanejamentos de valores orçamentários são feitos para quitar os precatórios em detrimento das despesas de caráter continuado já comprometidas. Caso não haja a possibilidade de remanejar dotações, os precatórios compõem a dívida consolidada do município. A consequência disso é o aumento dos índices de endividamento que podem comprometer transferências voluntárias e até mesmo a sustentabilidade do ente da federação. Por fim, Diana menciona o rigor da legislação, que desconsidera as

tipicidades regionais. É por isso que a professora fundamenta, com maestria, o motivo pelo qual as contas públicas não fecham, ao passo que as empresas não teriam esse mesmo problema.

Esse artigo foi para mim tão instrutivo que me fez refletir e pesquisar sobre o assunto. Os objetos a serem pesquisados seriam os passivos contingentes e a falta de planejamento, que interferem de forma negativa na gestão patrimonial.

Em relação às empresas, as perdas julgadas prováveis na Justiça e cujo valor possa ser estimado são objeto de formação de Reservas para Contingências, a fim de compensar a diminuição do lucro futuro, em conformidade com o artigo 195 da Lei 6.404/76. A iniciativa da apuração dessas contingências (identificação, avaliação e contabilização), por parte da Administração e da Contabilidade, pode ser encontrada no item 11.15.1.2 das Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC 1.022/2005.

No que se refere às instituições públicas, a previsão para a formação da Reserva de Contingência pode ser encontrada na alínea “b” do inciso III do artigo 5º da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o objetivo de atender aos passivos contingentes e a outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Vale salientar que, além de a legislação exigir a formação da Reserva de Contingência para as finalidades descritas, devemos considerar dois princípios contábeis, que são: Princípio da Oportunidade (contabilização de imediato no momento em que seja possível a mensuração) e o Princípio da Prudência (contabilização do maior valor para o passivo). Portanto, analogamente ao critério das empresas, a Reserva de Contingência no governo existe como fonte de recursos para atender às perdas prováveis na Justiça e outros riscos e eventos fiscais, informações essas que devem ser obtidas na Procuradoria Jurídica do município, regularmente.

Também concordo com a professora Diana no sentido de que não é da cultura governamental brasileira a gestão patrimonial como é feita nas empresas. Os próprios gestores públicos se preocupam com os limites e pisos legais, mas não realizam a gestão patrimonial como um todo. Entretanto, a gestão patrimonial não é colocada em segundo plano. O Plano Plurianual de Investimentos – PPA é um instrumento de planejamento para no mínimo 4 anos e contempla os investimentos em obras e material permanente linkados na Lei Orçamentária Anual para execução anual. Outro instrumento de planejamento estrutural do município é o Plano Diretor.


Quanto ao planejamento de curto prazo, podemos encontrar o Orçamento Participativo Interno, em que o Controle Interno obtém informações de todos os setores para estimar a receita

e fixar a despesa com métodos bem próximos da realidade. A lacuna da gestão patrimonial deixada pelo Gestor Público mais uma vez é preenchida pelo Controle Interno. Conforme o § 1º do artigo 9º da Instrução Normativa nº. 5/2005 do Tribunal de Contas de Minas Gerais, é dever do Controle Interno a avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, na LDO e na LOA, bem como avaliar os resultados, em eficiência e eficácia, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Portanto, cabe aos profissionais do Controle Interno, com o amplo apoio da Contabilidade Pública, o cumprimento dos Princípios Fundamentais de Contabilidade para a correta e oportuna contabilização de todos os fatores que podem afetar, positiva ou negativamente, o patrimônio das organizações.

* Consultor administrativo e contábil governamental.

Sistemas sem Manutenção Mensal



Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais
Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

BH - 31 2626-2940
SP - 11 2626-1962
www.e-contab.com.br

FIA: repasses podem ser feitos até 31 de dezembro

É permitido pela legislação que empresas e pessoas físicas destinem parte do Imposto de Renda devido (lucro real) ao FIA (Fundo para a Infância e Adolescência). Trata-se de um recurso especial destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, sendo gerido pelos Conselhos dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CDCAs). Este ano os repasses referentes ao IR ano-base 2008 podem ser feitos até 31 de dezembro. Até essa data, as contribuições devem ser depositadas em conta bancária.

Os profissionais da contabilidade de Minas Gerais exercem um importante papel relacionado à responsabilidade social dentro desse processo, uma vez que desempenham a função de elaboração de cálculos dos impostos de seus clientes. O CRCMG conclama todos para colaborar com essa causa social, mostrando aos seus clientes, empresários e à população em geral essa possibilidade de contribuição para a melhoria das condições de vida de várias crianças e adolescentes desfavorecidos desse País.

Entenda o que é o FIA

O Fia – Fundo para a Infância e Adolescência – autorizado pela Lei Federal 8.242/91, foi criado para captar recursos destinados ao atendimento de políticas, programas e ações voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Os recursos são aplicados em projetos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, desabrigados, sem apoio ou estrutura familiar e também em projetos de proteção ao trabalhador infantil, na profissionalização de jovens e na orientação a apoio sociofamiliar.

Como serão aplicados os recursos do FIA

É o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que decide quais projetos receberão os recursos do FIA, de acordo com as prioridades de atendimento às crianças e aos adolescentes em cada município.

Como os empresários podem participar

- Destinando 1% do Imposto de Renda Devido para o FIA.
- Divulgando e incentivando outras empresas a contribuir também.
- Divulgando, incentivando e orientando a participação dos funcionários da sua empresa.

Observações

- Todas as empresas tributadas pelo lucro real podem deduzir contribuições feitas ao FIA.
- Essa dedução é limitada a 1% do Imposto de Renda Devido (no mês, trimestre ou ano).
- A soma dos valores de incentivos fiscais referentes à destinação do FIA, Lei Rouanet e Audiovisual é limitada a 4% do Imposto de Renda Devido.
- As empresas localizadas em Zonas de Processamento de Exportações – ZPEs, inscritas no CADIN, optantes pelo Simples, lucro presumido ou sujeitas ao lucro arbitrado podem doar, mas não podem deduzir do Imposto de Renda.

Como os contadores podem participar

- Destinando 6% do Imposto de Renda Devido (pessoa física) para o FIA.
- Destinando 1% do Imposto de Renda Devido (pessoa jurídica/escritórios) para o FIA.
- Conhecendo o detalhamento da legislação e os procedimentos, divulgando e incentivando empresas e empresários clientes a contribuir também.
- Aderindo ao projeto “Contabilista Solidário”.



Como as pessoas físicas podem participar

- Contribuindo diretamente para o FIA.
- Divulgando e incentivando outras pessoas a contribuir também.

Observações

- A lei permite que, do valor destinado, seja feito o desconto de até 6% do Imposto de Renda Devido.
- Para fazer uso da lei, é preciso que a declaração seja feita no formulário completo e que a destinação seja feita no ano-base da declaração de Imposto de Renda, isto é, até o dia 31 de dezembro de cada ano.
- Se há restituição a receber, imposto a pagar ou se o imposto pago durante o ano foi o valor exato devido, você pode participar e destinar recursos beneficiando-se dessa lei.
- A dedução dos valores destinados ao FIA não prejudica outras deduções, como aquelas relativas a dependentes, saúde, educação e pensão alimentícia.

Fortaleça essa campanha

Um mundo para as crianças é construído nos princípios da democracia, da igualdade, da não-discriminação, da paz e da justiça social.

Destinar recursos do Imposto de Renda Devido é uma forma cidadã de atuar, decidindo que parte do seu imposto será encaminhada para uma causa específica e aplicada no seu estado e em um município escolhido por você.

O exercício da opção de contribuir para o FIA corresponde ao redirecionamento ou alocação de recursos do IR que seriam recolhidos ao Fisco e que caberia ao Governo decidir sobre a sua aplicação. É a chamada renúncia fiscal. A iniciativa da campanha para doações ao FIA é do Conselho, através do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário. Busque mais informações sobre o FIA e sobre como participar.

CRCMG recebe Grande Colar do Mérito Legislativo

O CRCMG recebeu o Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal, por indicação do vereador Divino Pereira em reconhecimento à atuação do Conselho em prol de uma sociedade justa, democrática e pacífica.

A homenagem ocorreu no dia 22 de setembro e, na ocasião, o presidente Paulo Consentino estendeu a láurea aos profissionais que contribuíram, ao longo dos anos, com o crescimento e fortalecimento do órgão. A solenidade especial homenageou ex-presidentes, ex-conselheiros e conselheiros atuais.



Luiz Francisco Serra, Paulo Consentino e Divino Pereira



Márcio Quintino dos Santos, Márcio Trindade Santos, Paulo Cezar Consentino dos Santos, Marco Antônio Borges, Sadi da Silva e Vicente de Paula Cruz Filho



A contadora Dra. Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e seu orientador, Dr. Gilberto de Andrade Martins

Tese de doutorado

Nos dias 24 e 25 de julho foi promovido o 8º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade cujo tema foi "Padrões de Qualidade na Pesquisa Contábil". Na ocasião, a contadora mineira Jacqueline Veneroso Alves da Cunha recebeu o prêmio de melhor tese de doutorado de 2007 por seu trabalho "Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica da teoria do capital humano".

Feira do Empreendedor

O Presidente Paulo Consentino participou da abertura do Seminário Contabilizando o Sucesso, que ocorreu no dia 3 de setembro, durante a Feira do Empreendedor, promovida pelo SEBRAE-MG. Na ocasião, ele falou sobre o projeto e ressaltou o papel do contador. "O papel do profissional da contabilidade é pensar antes, programar o atual e pensar o futuro."

O Programa Contabilizando o Sucesso está nos requalificando para desempenhar esse papel de forma cada vez mais eficaz", disse. Consentino falou ainda sobre o objetivo de diminuir a mortalidade da pequena empresa. "Espero que possamos andar de braços dados, o CRCMG e o SEBRAE, e daqui a dois ou três anos dizermos que nós conseguimos reverter o quadro de mortalidade da micro e pequena empresa", afirmou.

Conselheiro repassa conhecimentos em curso de mestrado em Moçambique

O conselheiro do CRCMG Alexandre Bossi esteve em Moçambique, de 18 a 28 de agosto, ministrando aulas aos alunos do curso de mestrado em Administração Pública, da Universidade Politécnica de Moçambique, localizada na capital, Maputo. Ele foi convidado pelo Instituto de Educação Continuada



Gestão Organizacional e da Informação no Setor Público, tratando de temas como contabilidade gerencial, indicadores de gestão, *accountability*, transparência, ética, competências e controle social na Administração Pública. Além de doutor em Contabilidade e Finanças, ele é mestre em Contabilidade Internacional e pós-graduado em Administração Pública.

GT Perícia Contábil

O vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG, contador Walter Roosevelt Coutinho, foi nomeado pela presidente do CFC, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, para participar do Grupo de Estudos sobre Perícia Contábil.

A primeira reunião do grupo ocorreu em Brasília, no dia 18 de setembro, na qual ficou decidida a pauta de trabalho. Como primeira missão, o grupo estudará as normas atuais de Perícia Contábil e sua adequação às Normas Internacionais de Contabilidade.

Os interessados em contribuir com sugestões devem entrar em contato pelo e-mail: walter@jurisplan.com.br.

Contabilidade Internacional



Reunião entre os profissionais que participaram do curso Contabilidade Internacional, promovido pelo CFC. Na ocasião, eles discutiram sobre o curso, com o mesmo tema, que será ofertado aos contabilistas mineiros.

Que você vai ser quando crescer?

Mário Cesar de Magalhães Mateus*

Nas décadas de 50 e 60 do século passado, no Brasil, quem pretendesse fazer um curso universitário responderia à pergunta-título deste trabalho:

– Quero ser médico.

Outro aspirante à universidade diria:

– Advogado.

O amante da Matemática e dos cálculos não teria dúvidas sobre a profissão a seguir:

– Engenheiro. Quero construir casas e pontes.

Médico, engenheiro, advogado. Eram essas, na esmagadora maioria das vezes, as respostas ouvidas dos jovens de outrora. Compreende-se. Afinal, o Brasil, na década de 1940, tinha quase 70% (69% por cento,

para sermos mais exatos) da população vivendo no campo. A mentalidade era naturalmente agrária; o processo de urbanização, lento e pouco promissor.

Não cogitava o jovem de então em outras profissões. Só a título de exemplo, basta lembrar que, na Universidade Federal de Minas Gerais, o curso Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade) foi criado apenas em 1962. Profissões hoje comuns entre nós, integrantes de uma sociedade complexa, praticamente não existiam para aqueles que pretendiam graduar-se nas universidades.

Mas veio a Segunda Guerra Mundial. A industrialização ganha impulso. Citado por Luiz Koshiba e Denise Manzi Frayze Pereira, diz Werner Baer:

“(…) muitas indústrias brasileiras vieram-se chamadas a preencher o vácuo deixado em outros países, pela perda de contato com os seus fornecedores tradicionais de produtos manufaturados. Assim, a exportação de tais artigos tornou-se, pela primeira vez, um item ponderável na pauta exportadora do país.”

Numa sociedade mais veloz, ganham espaço e prestígio muitas profissões

Num trabalho publicado em 1965 (*História econômica e administrativa do Brasil*), escreve o historiador Victor Mussumeci: “Registra-se, em nossos dias, animador e destacado progresso em muitos elementos da estrutura econômica brasileira”. Ainda segundo o mesmo historiador, na obra citada, na década de 60 do século passado, toma-se consciência de que era preciso industrializar para crescer e competir no mercado internacional.

Com o avanço da industrialização e a modernização das técnicas comerciais, surgiu a necessidade de especialização e de aprimoramento para atender às exigências de uma sociedade em franca transformação. Em outras palavras, à pergunta “Que você vai ser quando crescer?” já se podiam ouvir respostas diferentes e bem distintas daquelas que, tempos atrás, eram dadas pelos jovens estudantes brasileiros.

Nas últimas décadas, muita coisa mudou. Tudo se fez mais complexo e intrincado. No âmbito empresarial, por exemplo, não se pode mais conceber um homem de empresa que não busque incessantemente adaptar-se aos novos tempos. Veio a globalização, a internet, o e-mail, o desenvolvimento

dos transportes. Surge daí um mundo mais veloz, no qual a informação vai de um continente a outro num “pisca de olhos”.

Numa sociedade mais veloz, ganham espaço e prestígio muitas profissões. Para corroborar o que dissemos, vejamos o papel do homem de Ciências Contábeis. No Brasil, país que se “destaca” pelo seu sistema tributário confuso e atropelador, não se pode prescindir desse profissional que, qualificado e bem informado, assegura meios e métodos para a gestão científica e moderna de pequenas, médias e grandes empresas. Mas isso não se dá apenas no Brasil: seu papel é relevante e – repetimos – imprescindível onde quer que haja necessidade de informação e dados científicos para uma gestão de sucesso. O empresário sensato sabe disso, pois, a todo instante, para tomar decisões acertadas, quer dados exatos e precisos – e estes dados exatos e precisos o profissional da Contabilidade tem condições e qualificação para fornecer.

Cabe acrescentar: a importância do profissional das Ciências Contábeis não se restringe à assessoria prestada às empresas. Vai mais além: a pessoa física, se não contar com assessoria contábil de qualidade, pode correr o risco de ver o seu patrimônio dilapidado por falta de informação qualificada.

Diante do exposto, e considerando-se o mundo em que vivemos hoje, se retomarmos a pergunta “Que você vai ser quando crescer?”, certamente ouviremos respostas bem diversas daquelas que disseram ou ouviram os nossos pais...

* Técnico em Contabilidade; graduado em Direito pela Faculdade Milton Campos; pós-graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas; MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas. Sócio-diretor da Matur Organização Contábil Ltda. Conselheiro do CFC.

Conheça as vantagens que só o sistema de cobrança on line da Creditábil oferece.

- As menores tarifas do mercado;
- Aplicativos de cobrança oferecidos de forma gratuita;
- Controle da carteira, diretamente no seu ambiente de trabalho, por meio da emissão de arquivos de retorno;
- Pontualidade e segurança no crédito dos valores pagos pelos seus clientes;
- Remessa de boletos aos seus clientes via e-mail.



Para acessar o programa, é só fazer o download através do site da Creditábil.



Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

Mantidas as prerrogativas dos profissionais da Contabilidade

STJ rejeita recurso de empresa que mantinha em seus quadros funcionários sem habilitação

As atividades contábeis devem ser executadas por profissionais habilitados diplomados, não sendo justificável seu exercício por auxiliar de escritório. Com esse entendimento, a Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, rejeitou o recurso interposto por Spaipa S/A – Indústria Brasileira de Bebidas – contra acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

A Spaipa S/A foi multada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná por manter funcionário sem a devida habilitação funcional exercendo atividade profissional privativa de contador. A empresa recorreu à Justiça, alegando que a direção e a

supervisão técnica do setor de escrituração contábil eram feitas exclusivamente por contadores devidamente registrados no Conselho e que o desempenho de atividades cotidianas por auxiliares do setor não caracteriza exercício irregular da profissão.

Segundo o relator do recurso, ministro Mauro Campbell Marques, a questão central da controvérsia é determinar a abrangência do conceito da expressão “encarregados da parte técnica”, disposta no Decreto-Lei 9.295/46. Os argumentos da defesa consistem em tratar como sinônimas as expressões “encarregados técnicos” e “coordenadores, diretores, gerentes ou supervisores técnicos” e em

limitar as atividades privativas de contador à confecção da escrituração contábil da empresa.

Dia-a-dia

Mas não é assim. À luz da legislação que regulamenta a profissão em comento, todo e qualquer funcionário que exerça atividades relacionadas à organização e à execução de serviços de contabilidade é um encarregado técnico”, destacou o ministro. Para Mauro Campbell, a simples existência de contadores habilitados e registrados atuando na coordenação do setor de contabilidade de uma empresa não afasta a possibilidade de que, no dia-a-dia, outros funcionários exerçam ir-

regularmente atividades privativas de contador.

Até porque, enfatizou o ministro, o artigo 15 do referido decreto não limitou a obrigatoriedade da presença de profissional habilitado e registrado no Conselho apenas para o exercício de atividades que envolvam unicamente a direção técnica do setor de contabilidade ou a escrituração contábil de empresas. “Não o fez nem poderia fazê-lo. Afinal, essa redução no campo de incidência da citada regra importaria em contradição ao que dispõe o artigo 12 do mesmo diploma normativo”, concluiu o relator. As informações são do STJ. (Fonte: reprodução autorizada de matéria publicada no jornal Diário do Comércio, de 29 de agosto de 2008.)

ASSINE O MAIS



COMPLETO SISTEMA DE ATUALIZAÇÃO
FISCAL E TRIBUTÁRIA DO
BRASIL



A mais ampla cobertura aos profissionais que aplicam a legislação Fiscal e Trabalhista no seu trabalho diário. Apresentado em:

- Informativo semanal com 6 Colecionadores
- Calendário Mensal das Obrigações Fiscais
- Curso Prático do Imposto de Renda PJ (exclusivo do ATC)
- Consultoria Regionalizada
- Acesso total ao Site ATCOnline (com atualizações diárias)



Não perca tempo, ligue agora mesmo para obter mais informações Tel: (31) 3555-5650 ou acesse www.coad.com.br/atconline

“Se nos unirmos e buscarmos um perfil mais adequado à era em que vivemos, estaremos a um passo da respeitabilidade nacional”

Robson Nunes é mestre em Administração de Empresas, bacharel em Ciências Contábeis e está em fase de preparação para ingressar em doutorado na área de Contabilidade. Ele é também sócio-diretor do GGC (Grupo de Gestão Contábil). Com apenas 28 anos e idéias muito inovadoras, já pode ser considerado um contador de sucesso. Confira nesta entrevista a história de vida desse profissional que tem a determinação, a paixão pelos estudos e o empenho profissional como lemas constantes em sua vida.

Jornal do CRCMG – Fale-nos um pouco de sua vida pessoal.

Robson Nunes – Nasci em Belo Horizonte, em 12 de janeiro de 1980. Era o período final dos anos da ditadura. Cresci no subúrbio de Venda Nova, no Bairro Piratininga. Tenho muito orgulho da minha história porque foi a partir dela que descobri o valor da perseverança, dos estudos e da dedicação. Sou filho único não por opção, mas por definição do destino. Todos os meus irmãos faleceram. Filho de pessoas humildes, meus pais, Feliciano Ernesto e Antônia Batista Nunes, me deram as bases de que uma criança precisa para se tornar um bom ser humano. Tenho boas e tristes lembranças da minha infância: lembranças da roça, do fogão à lenha da casa do meu avô em Itabira e das idas de Kombi para a igreja com o meu tio José e meus primos. Tenho também muitas saudades de alguns entes que se foram e que ainda são referência para mim, como o Tio Benevides, Tio Zé, Tio Antônio e da minha avó Gercina.

Como você optou pela Contabilidade?

Como leitor assíduo, jamais imaginei que seria profissional contábil. Pensei que seria professor de língua portuguesa. Mas aos 15 anos, lendo um artigo, descobri que Contabilidade é uma ciência e percebi algumas afinidades que até então não imaginava ter uma profissão a qual, a “olhos nus”, parecemos estar totalmente ligada à matemática, que é uma ciência exata. Naquele mesmo ano, em 1995, fiz o meu primeiro curso contábil e, aos 16 anos, comecei um curso técnico. Já com 18, após passar por uma bateria de testes, iniciei o meu estágio remunerado na Centercon Contabilidade. Foi lá que conheci o contador Edilson Miranda de Oliveira, que se tornou minha referência. Trabalhamos juntos até hoje.

Como se deu o processo que o fez passar de gerente da extinta Centercon a sócio-



Edilson Miranda, Robson Nunes e Cláudio Murilo

diretor do Grupo de Gestão Contábil (GGC)?

Comecei na Centercon Contabilidade como estagiário. Recordo-me das mãos e pernas trêmulas no momento de fazer o teste de conhecimentos em Contabilidade. Errei tudo! Saí arrasado da empresa. O Edilson Miranda resolveu me dar o emprego porque me achou apresentável, com ares de intelectual. Devido à intensa timidez, passei por alguns “perrengues”. Até que um dia resolvi ler todos os livros de Contabilidade daquela época. Ao perceber que faltava pouco para eu ser demitido, disse para mim mesmo que poderia até sair daquela empresa, mas não como um fracassado. Foi então que a minha dedicação aos estudos, as horas extras e o acúmulo de tarefas deram-me a função de professor na empresa. Depois dos erros e das dificuldades do primeiro ano, tornei-me o instrutor de Contabilidade dos novos colaboradores. Passados alguns anos, já cursando faculdade, fui convidado para ser o gerente do setor contábil. Meses depois de assumir a gerência contábil, resolvi apresentar um projeto ao proprietário da empresa, que tinha como tema o “Crescimento sustentável com qualidade e profissionalização”. Naquele mesmo ano, fui convidado para ser sócio em uma empresa de Contabilidade. Ao ver meu projeto, o Edilson me convidou para ser o seu sócio. Aceitei a proposta, e começamos a partir daquele momento a formar uma nova empresa de Contabilidade, que é hoje o GGC. O ano era o de 2000.

O GGC exerce especificamente que tipo de serviço contábil?

A extinta Centercon tornou-se o GGC. Fundada em 1992, a Centercon prestava somente serviços de Contabilidade. Em 2000, iniciamos o projeto de unificação entre a Centercon Contabilidade e a empresa Ascon Contabilidade e criamos um Grupo – o

GGC. Adaptamos para empresas prestadoras de serviços uma metodologia americana que aqui chamamos de Empresa Célula. Através dela, buscamos profissionalizar a empresa e solidificar a cultura profissional visando as futuras gerações. Em síntese, a empresa deixou de ser familiar e tornou-se uma organização profissional adaptada à era do mercado globalizado. O GGC oferece diversos produtos e serviços na área de Contabilidade e gestão. Em novembro vamos inaugurar o GGC Treinamentos, que possui um auditório e uma sala de treinamentos para mais de 70 pessoas. O nosso anseio é ensinar Contabilidade e cumprir também a nossa função social.

Qual a composição do GGC? Há incentivos para a participação dos seus colaboradores em programas de aprimoramento?

O GGC é formado por quatro sócios: Edilson Miranda, Cláudio Murilo, Evaldo Miranda e eu. Contamos com a ajuda de 30 colaboradores, centenas de clientes e vários parceiros. A nossa principal meta é fidelizar o patrimônio “cliente” pelo encantamento diário. Com uma nova proposta de gestão, o GGC busca reter talentos transformando seus colaboradores em sócios-colaboradores. Nossos colaboradores crescem junto com a empresa em nível financeiro e profissional.

Você está em processo para ingressar em um doutorado e tem idéias inovadoras sobre um novo modelo de gestão. Fale um pouco sobre ele.

O modelo de gestão Empresa Célula surgiu do meu interesse em criar uma empresa sustentável e com qualidade, com foco no talento das pessoas. Uma empresa diferente que conseguisse sobreviver sem arestas centralizadoras e familiares. Quando desenvolvi o modelo, resolvi alterar algumas bases do que havia lido e dar ares de

inovação para o que eu estava criando para a minha empresa. Em nosso modelo de gestão, o fundamento sustentabilidade tem grande valor. Nesse modelo, cada membro da equipe está em uma função “do seu prazer”, ligada ao talento individual. A partir daí, ele é inserido em uma escala de evolução de talento e profissional, que são duas coisas distintas. Ele começa como *trainee* e pode chegar a coordenador de célula – lembrando que a empresa tem várias células – desde que cumpra todos os passos do projeto. Nesse modelo de gestão é a equipe que “toma conta” da empresa. São eles que cuidam de cada detalhe.

Fale-nos sobre a paixão pelos estudos e sobre as palestras que vem ministrando.

Quanto aos estudos, essa é minha paixão! Depois de passar por muitas dificuldades, como a de ter que vender vale-transporte para pagar faculdade, usar o mesmo sapato todos os dias do ano tendo que colocar jornal no fundo furado para ninguém ver, sinto-me honrado em poder visitar várias empresas, viajar para vários estados e falar sobre essa ciência que eu tanto amo e respeito, chamada Contabilidade. Hoje sou professor, consultor contábil e tributário, estudante (serei sempre) e palestrante. Outra grande paixão é ensinar. Paulo Autran dizia que queria morrer em um palco. E eu quero estar até o último dia da minha vida ou diante de um livro ou diante de uma platéia... é disso que me alimento e vivo!

O que considera como o grande desafio da profissão, atualmente? Qual o segredo do sucesso profissional?

Não existe desafio, existe percepção aguçada. O contador atual deve ter visão holística, ver o que ninguém vê. Afinal, os tempos são outros. Estamos numa nova era, e a nossa profissão nos dá a possibilidade de atuarmos em vários meios. O que deve ficar claro é que há espaço para todos, do “envia-guias” ao contador gestor. Basta cada um perceber o que exerce melhor. Quanto ao “segredo de sucesso”, não acredito que exista um. Acredito em uma palavra que se chama empenho. Se você se empenhar estudando, atualizando-se e buscando a percepção de si mesmo, com certeza alcançará alguns objetivos nobres.

Há alguma mensagem que queira deixar?

Gostaria dizer a todos os colegas de profissão que, se nos unirmos mais e buscarmos um perfil mais adequado à era em que vivemos, estaremos a um passo da respeitabilidade nacional.